



DIETA INSETÍVORA DE GLOSSOPHAGA SORICINA (PALLAS, 1766) (MAMMALIA, CHIROPTERA) DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL BOSQUE DA FREGUESIA (RIO DE JANEIRO, RJ)

FERNANDA DE OLIVEIRA FEITOSA; SHIRLEY SEIXAS PEREIRA DA SILVA

INTRODUÇÃO: A espécie *Glossophaga soricina* faz parte da subfamília Glossophaginae e ocorre em toda a região neotropical, desde o México até as Guianas. No Brasil, há registro dessa espécie em todos os biomas. É uma espécie de morcego nectarívoro de porte pequeno (<20g), rosto e língua alongados, com voo pairado e bem flexível para se alimentar do néctar das flores. O Rio de Janeiro tem a maior concentração de áreas protegidas do bioma Mata Atlântica e ecossistemas associados do país. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como finalidade descrever os hábitos alimentares da espécie *Glossophaga soricina* em um parque urbano do Município do Rio de Janeiro, o Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia (PNMBF). **METODOLOGIA:** O bosque tem aproximadamente 31 hectares, compreendendo uma vegetação arbórea de aproximadamente 15m, predominantemente inserida entre os séculos XIX e XX. Utilizou-se redes de neblina de 9 e 12 metros, abertas imediatamente após o pôr-do-sol, que permaneceram por quatro horas. Em laboratório deu-se continuidade à pesquisa analisando os órgãos previamente extraídos de espécimes de *G. soricina* por óbitos eventuais durante a coleta de campo com objetivo de verificar o conteúdo em busca de sementes, parasitos e outros tipos de alimentos. **RESULTADOS:** Entre os meses de março e outubro de 2022, foram coletados 15 espécimes de *G. soricina*, com três óbitos eventuais. Os três indivíduos são fêmeas inativas sexuais, aparentemente saudáveis, coletadas no outono (março e maio), concomitantemente com uma fêmea grávida. Um macho escrotado foi coletado no inverno. Na primavera, houve uma fêmea gestante. Não foi realizado campo na estação do verão durante o período de estudo. Ao analisar o conteúdo intestinal, foi possível verificar fragmentos de insetos das ordens Lepidoptera, Diptera, Coleoptera, Hemiptera, Trichoptera, Hymenoptera. Também foi encontrado pólen de Gramínea. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados apresentados, conclui-se que a *G. soricina* se mantém bem-sucedida no PNMBF independente da sua dieta insetívora, em um ambiente antropizado. Contudo, ainda são necessários mais estudos para elucidação de aspectos comportamentais, evolutivos, ecológicos e eventuais problemáticas associadas à ocupação de parques urbanos na Cidade do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Morcego beija-flor, Inseto, Parques urbanos, Alimentação, Neotropical.